

# O PAPEL DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO CEARÁ PROFESSOR DIAS DA ROCHA (MHNCE/UECE)

Gabriella Kaylany Cruz Carneiro <sup>1</sup>  
Sheila Patrícia Carvalho-Fernandes <sup>2</sup>  
Shirliane de Araújo Sousa <sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

Em tempos em que a sociedade está cada vez mais conectada às mídias sociais, é necessário usá-las como uma ferramenta de comunicação e difusão do conhecimento, acessível e veloz. O uso das redes sociais como instrumento para disseminar o conhecimento gerado pela produção científica diminui a distância entre a pesquisa e a prática clínica, permitindo o acesso e o diálogo não somente de determinadas áreas do conhecimento, mas também a outros públicos. A potencial democratização do conhecimento técnico-científico proporcionada pelo universo digital representou um rompimento de barreiras e, atualmente, uma fonte de agilidade na transmissão de conteúdos da ciência (SANTOS, 2020).

A divulgação científica tradicionalmente dependia de publicações em revistas acadêmicas, conferências e, em menor grau, da mídia convencional. No entanto, com a crescente popularidade das mídias sociais, cientistas e instituições têm novas oportunidades para compartilhar seus trabalhos com um público global em tempo real. Os principais museus em todo o mundo estão começando a usar as mídias sociais, como blogs, podcasts e compartilhamentos de conteúdo, para envolver os usuários por meio da comunicação participativa (SILVA, 2022).

Desde a crise dos periódicos científicos na década de 1980, marcada pelos elevados preços das assinaturas por parte das editoras, as comunidades científicas de diferentes localidades do mundo têm adotado medidas em prol do desenvolvimento de práticas científicas mais abertas, transparentes e colaborativas (Oliveira, 2020). Tais práticas foram fortalecidas pelo Budapest Open Access Initiative (BOAI), evento realizado em

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE  
gabriella.kaylany@gmail.com;

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de Ciências Biológicas-Zoologia do Museu Nacional - UFRJ,  
sheilapcfernandes@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Ciência Animal, Universidade Federal do Piauí - UFPI, shirliane.araujo@uece.br.

Budapeste em 2002, cujos frutos ficaram mundialmente conhecidos como Movimento pelo Acesso Aberto (SILVA; OLIVEIRA, 2022).

A explosão informacional no Pós-Segunda Guerra Mundial proporcionou consequências para o mundo acadêmico. Como gerenciar, administrar e recuperar informação dentro de um cenário de produção que cresce exponencialmente? Diante disso novos periódicos surgiram para áreas de pesquisa especializadas e seus critérios de publicação foram aprimorados para permitir uma seleção mais adequada, proporcionando uma profissionalização da pesquisa (Meadows, 1999).

Paralelamente a isso, um interesse compartilhado pela equipe de marketing do Museu de História Natural do Ceará Professor Dias da Rocha (MHNCE/UECE), baseia-se na propagação de suas atividades científicas museológicas com o auxílio das mídias sociais para o alcançar o seu público. Nessa perspectiva, esse trabalho busca examinar o papel das ferramentas digitais na divulgação das ações desenvolvidas pelo MHNCE na sociedade, bem como detalhar o impacto exercido por essa publicidade. Dessa forma, objetivou-se avaliar o uso do *Instagram* como veículo de comunicação científica tendo como base o “insights” além de examinar suas ações educativas atreladas ao crescimento digital.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Elaborou-se uma projeção métrica de trabalho, gerada a partir de uma análise da conta vinculada ao instagram (@museu.hnce), desde novembro de 2020. Com isso, foi possível avaliar o desempenho digital do museu ao longo dos cinco anos de instituição, classificar os seguidores do perfil e mensurar o impacto das atividades e divulgações promovidas. A estrutura da análise foi dividida em períodos, associando diferentes datas à abordagem de assuntos adversos. Foi observado a variação das métricas em relação ao ano e o tema apresentado. Dessa forma, os dados coletados dos quatro anos (2021-2024), foram distribuídos em colunas no excel, contendo números e resultados sobre: likes, comentários, engajamento total, impressões, alcance, número de salvamento, data e compartilhamento. Assim, foi possível averiguar por este método, as diferentes reações geradas a partir da divulgação científica e verificou-se o papel das ferramentas digitais como recurso para a expansão da educação museal, dentro e fora das dependências do MHNCE.

Foi utilizado o método de pesquisa descritiva, com a finalidade de comparar a variação dos valores atribuídos às métricas. Para isso, foram selecionadas quatro publicações de cada ano, tendo por diferenciação a data da postagem e a temática escolhida, a fim de comparar a relação entre o assunto e o engajamento. Em seguida, utilizou-se do excel para organizar cada um dos dados coletados e elaborou-se uma tabela, contendo URL da mídia para identificação do conteúdo e as interações realizadas com o post em específico. Com isso, foi possível elaborar uma planilha com os dados coletados e gerar gráficos dos respectivos períodos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante dos resultados obtidos, concluiu-se, de acordo com a análise dos dados, que o papel das ferramentas digitais utilizadas pelo Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha para a divulgação das ações promovidas, são de cunho científico pedagógico, com foco na capacitação coletiva e promoção da cultura local. Contudo, os resultados promissores obtidos, nos levam a crer também, na viabilidade da utilização dessas técnicas para a educação científica. A seguir, foi discutido o comportamento dos seguidores assíduos e ausentes ao longo do tempo e percebeu-se maior presença em publicações informativas e modelos que estão em alta na plataforma. De acordo com a tabela 1, a presença e o ingresso de novos seguidores os classificou como receptores da comunicação científica, sendo que estes criam pontes entre a ciência e o uso das redes sociais. Além disso, o impacto gerado pelas ações do museu apresentou-se de forma positiva, alcançando mais de 20 mil contas nos últimos noventa dias, sendo estas representadas por 79,5% de “não seguidores”.

Uma indicação forte desse estudo é de que nos últimos anos o MHNCE vem acumulando um público massivo e alcançando números consideráveis ao anunciar exposições abertas. Em suas redes sociais, o museu atingiu o marco de cinco mil seguidores na semana em que comemorou seu aniversário de cinco anos. Além disso, o *Instagram* revelou, por meio da ferramenta “insight”, um aumento nas métricas vinculada ao perfil, o que efetivou a relação de interdependência entre as ações desenvolvidas pelo MHNCE e a divulgação científica. No último mês (26/julho - 26/agosto de 2024), o perfil registrou a chegada de 493 novos seguidores, um alcance de 20.587 contas, sendo estas representadas por 13,3% de “seguidores” e 86,7% de “não seguidores”, obteve 119.948 impressões de atividade e 3.545 visitas ao perfil nesse

mesmo período. Comparado a semana de comemorações (17-25/agosto de 2024), a página alcançou 16.593 contas, sendo 13,8% de “seguidores” e 86,2% de “não seguidores”, no dia 19 de agosto 116 pessoas começaram a seguir o MHNCE nas redes, sendo este o maior marco da semana de trabalhos. Por fim, registrou 2.565 visitas ao perfil e somou a sua página mais 413 novas contas, que ao final totalizou 5.400 seguidores na plataforma *Instagram*.

**Tabela 1. Análise do desempenho da página do Instagram do Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha (MHNCE/UECE) de 16 posts selecionados entre (2021-2024).**

URL MÍDIA	LIKES	COMENTÁRIOS	ENGAJAMENTO TOTAL	IMPRESSÕES	ALCANCE	SALVAR	DATA	COMPARTILHAR
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	296	15	311	2065	1840	7	26/02/2024	81
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	396	24	693	15447	10107	6	18/08/2024	267
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	244	29	273	5078	2693	3	20/03/2024	72
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	239	16	255	1435	12080	9	17/04/2024	129
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	169	4	173	220	1649	11	28/12/2023	36
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	273	6	279	325	3887	10	23/09/2023	36
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	126	46	172	2141	1489	2	07/06/2023	27
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	311	19	328	1895	1499	4	16/06/2023	29
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	126	46	174	114	99	2	07/06/2022	0
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	123	5	128	198	184	5	10/02/2022	2
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	173	6	181	2290	251	1	26/06/2022	1
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	124	10	134	182	159	4	18/05/2022	0
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	108	2	110	45	40	2	18/05/2021	0
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	75	1	76	53	48	3	26/08/2021	0
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	61	1	62	38	35	2	30/08/2021	0
<a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a>	133	11	155	59	55	11	31/10/2021	0

A “tabela 1” apresenta o quantitativo de algumas métricas selecionadas do “*instagram insights*” entre 2021 e 2024, nela é possível observar o desempenho do perfil e evidenciar o crescimento gradativo ao decorrer dos anos. O intuito principal na construção desse esquema foi acompanhar o desenvolvimento do MHNCE nas mídias sociais, comparando a evolução da página durante os seus cinco anos, sendo assim, um método eficaz de entender como o conteúdo tem sido recebido e utilizado pelo público ao longo de sua trajetória. Além disso, a organização da tabela possibilitou a elaboração de gráficos comparativos que descreveram a evolução dos valores atribuídos às respectivas métricas.

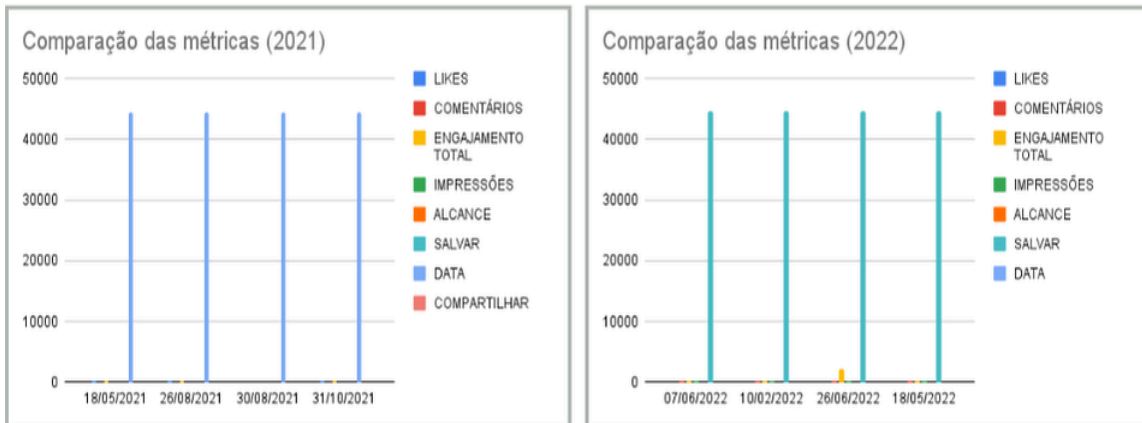


Figura 1. Métricas da página do Instagram do Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha (MHNCE/UECE) em 2021 e 2022.

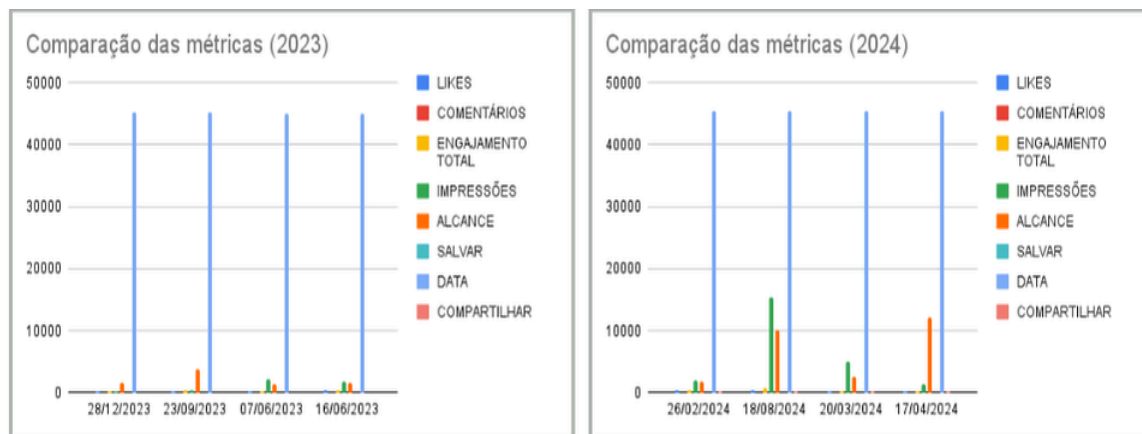


Figura 2. Métricas da página do Instagram do Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha (MHNCE/UECE) em 2023 e 2024.

Na figura 2, estão representados as métricas de 2024, onde é perceptível o crescimento dos valores se comparados a anos anteriores. A figura 1, revela uma inércia das métricas logo quando o perfil foi ativado. Já em 2022 as interações começam a se elevar, com o auxílio da divulgação científica e a concentração de seguidores na página do museu. Em cada ano, foram analisadas quatro publicações divergentes, nelas observa-se as interações e compara-se o comportamento das métricas. Pode-se dizer, então, que o crescimento digital em quatro anos foi gradativo e em 2024 atingimos o ápice, conseguindo alcançar cada vez mais pessoas e resultados promissores que fomentam a continuação dos trabalhos. Portanto, as ferramentas utilizadas para a promoção da educação museal, dispostas acima, se comportam atualmente de maneira significativa. Por meio da identificação do público e o desenvolvimento ao longo do tempo, pode-se

concluir que a ciência gerada através das ações físicas, tem alcançado pessoas de outras culturas, regiões e até países estrangeiros, tudo isso devido a utilização de tecnologias para a difusão do conhecimento científico, o que possibilita a desconstrução dos obstáculos e a proximidade das fronteiras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instagram é uma ferramenta que possibilita a conexão com diversas partes do mundo. A atuação da equipe de marketing do MHNCE baseou-se na comunicação entre o receptor e a informação, dessa forma, foi possível constatar que a utilização do Instagram como condutor da mensagem científica é fundamental para a promoção da ciência e cultura local. Por este método, o uso das tecnologias aumentaram de maneira expressiva o reconhecimento do Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha (MHNCE/UECE), tanto nas cidades vizinhas, como em outras regiões e estados. A priori, muitos não tinham conhecimento do MHNCE no estado e com a utilização das mídias sociais foi possível expandir todo o trabalho desenvolvido em suas dependências e sobretudo tornar público a pesquisa, ordenamento e a preservação que os trabalhos realizados pela equipe promovem para a sociedade. Portanto, as ferramentas digitais são grandes aliadas da divulgação científica e cumprem papel de parceiros em relação às ações prestadas pelo MHNCE.

**Palavras-chave:** Mídias sociais, Ciência, Museu, Tecnologia, Comunicação científica.

## REFERÊNCIAS

- SILVA, A. M.; OLIVEIRA, F. A. P. **A importância da informação científica no contexto da pesquisa.** *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 16, n. 1, p. 100-115, 2022.
- MEADOWS, A. J. **A comunicação científica.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.
- SILVA, J. A. **A nova era da divulgação científica: mídias sociais como ferramentas de disseminação de conhecimento.** São Paulo: Editora Acadêmica, 2022.
- SILVA, João. **Comunicando ciência: o uso das redes sociais públicas pelos periódicos científicos brasileiros da área de comunicação e informação.** 2023. **Museu de Arte de São Paulo (MASP).** Estudo de Caso: Digitalização e Interação Virtual com o Acervo.
- SANTOS, Maria L. **Redes sociais e a democratização do conhecimento científico.** *Revista Brasileira de Comunicação Científica*, v. 22, n. 4, p. 123-145, 2020.